

A LINGUAGEM COMO AFIRMAÇÃO CULTURAL DA IDENTIDADE NEGRA:
LIÇÕES E DESAFIOS DE UM CONTEXTO EDUCACIONAL PÓS-COLONIAL

Maria do Livramento Gomes de **Carvalho** – Ministério de Educação e Ensino Superior -
Cabo Verde

Ana **Canen** – UFRJ

Agência Financiadora: CNPq

O presente trabalho versa sobre o caso da linguagem crioula como marca da identidade negra caboverdiana e possibilidades/desafios que cercam seu uso, no contexto escolar. Parte de uma visão multicultural e anti-racista, discutindo as categorias de identidade negra, multiculturalismo e linguagem, bem como sua articulação na construção identitária. Do ponto de vista metodológico, trata-se de estudo de caso comparativo, a partir de análise documental e de entrevistas com professores do Ensino Básico, evidenciando discursos circulantes que trazem tanto a força da internalização do preconceito como possibilidades de sua superação. A relevância do estudo dá-se na medida em que: a) evidencia que o complexo sistema que coloniza e subordina identidades raciais tem, na linguagem, forte componente marginalizador e/ou emancipador; b) traz uma perspectiva comparativa, ainda tímida entre nós, apresentando um contexto africano contemporâneo, com os desafios para a superação da exclusão escolar, temática central para as discussões educacionais no Brasil. Palavras-chave: identidade negra; multiculturalismo; língua crioula; contexto pós-colonial.